APÊNDICE C – ROTEIRO DE ENTREVISTA INDIVIDUAL E GRUPO FOCAL

[Introdução exclusiva para grupo focal]

Bem vindos ao nosso grupo focal do projeto de pesquisa "PROPOSTA CURRICULAR PARA ENSINO DE FILOSOFIA NO CONTEXTO DA GRADUAÇÃO E RESIDÊNCIA MÉDICA".

Os **grupos focais** consistem em grupos de profissionais experientes, que passam por uma entrevista/discussão com objetivo de exploração e aprofundamento em questões pré-estabelecidas.

Cada grupo focal passará por um ou dois blocos de discussão:

1) A ontologia na educação médica
2) A epistemologia na educação médica
3) A ética na educação médica

Cada momento terá uma pequena introdução apresentada pelo pesquisador. Em seguida, será aberta a discussão entre os membros do grupo. Tentaremos seguir alguns princípios importantes para o funcionamento do grupo focal:

- Não há opinião certa ou errada, sendo todos os pontos de vista válidos e importantes para a discussão
- A opinião de cada um é igualmente importante para o aproveitamento do grupo, portanto todos devem opinar e ouvir a opinião dos colegas
- A interação entre os membros do grupo é fundamental, sendo desejada uma discussão participativa em detrimento de um conjunto de opiniões individuais

O tempo máximo de realização do grupo é de 2 horas

[Blocos de perguntas comuns às entrevistas individuais e em grupos focais]

BLOCO 1 - A ONTOLOGIA NA EDUCAÇÃO MÉDICA

Nas palavras de Chauí (2015):

"A metafísica [ontologia] é a investigação filosófica que gira em torno da pergunta 'O que é?'. Este 'é' possui dois sentidos:

1. Significa 'existe', de modo que a pergunta se refere à existência da realidade e pode ser transcrita como: 'O que existe?'
2. Significa 'natureza própria de alguma coisa', de modo que a pergunta se refere à essência da realidade, podendo ser transcrita como: 'Qual é a essência daquilo que existe?'

Existência e essência da realidade em seus múltiplos aspectos são, assim, os temas principais da metafísica [ontologia], que investiga os **fundamentos, os princípios e as causas de todas**

as coisas e o Ser íntimo de todas as coisas, indagando por que existem e por que são o que são."

Dentro da filosofia médica, diversas são as perguntas da ontologia, se destacando, por exemplo:

- O que é a doença?
- O que é a saúde?
- O que é a medicina?
- O que é o médico?
- O que é o paciente?
- O que se dá do encontro entre médico e paciente?

QUESTÕES PARA DISCUSSÃO:

1) Os médicos em formação estão preparados para discutir essas questões? Quais são suas principais dificuldades?
2) Como podemos prepará-los melhor para que desenvolvam a capacidade de reflexão ontológica?
3) Em relação ao ambiente de aprendizado, onde estão as principais oportunidades e quais são os principais obstáculos?
4) Vocês podem citar exemplos de dilemas ou situações práticas em que a reflexão ontológica possa ser importante?
5) Há alguma outra questão que considerem relevante para essa discussão?

BLCOCO 2 - A EPISTEMOLOGIA NA EDUCAÇÃO MÉDICA

A epistemologia, segundo o Dicionário de Filosofia (ABBAGNANO, 2012) é:

"Termo de origem grega que apresenta duas acepções de fundo. Num primeiro sentido (como o inglês Epistemology), é sinônimo de gnosiologia ou de **teoria do conhecimento**.

Num segundo sentido, é sinônimo de **filosofia da ciência**. Os dois significados estão estreitamente interligados, pois o problema do conhecimento, na filosofia moderna e contemporânea, entrelaça-se (e às vezes se confunde) com o da ciência."

A teoria do conhecimento se ocupa em investigar a natureza do conhecimento e seus limites. A filosofia da ciência se dedica a explorar o funcionamento da ciência, bem como por onde caminha e quais são seus limites.

Dentro da filosofia médica, a epistemologia trata de questões como:

- Quais são os tipos de conhecimento que embasam a prática médica?
- Qual é o papel das chamadas evidências científicas? Quais são os seus limites?
- Qual é o lugar do pensamento mecanicista e da experiência pessoal?

QUESTÕES PARA DISCUSSÃO:

1) Os médicos em formação estão preparados para discutir essas questões? Quais são suas principais dificuldades?
2) Como podemos prepará-los melhor para que desenvolvam a capacidade de reflexão epistemológica?
3) Em relação ao ambiente de aprendizado, onde estão as principais oportunidades e quais são os principais obstáculos?
4) Vocês podem citar exemplos de dilemas ou situações práticas em que a reflexão epistemológica possa ser importante?
5) Há alguma outra questão que considerem relevante para essa discussão?

BLOCO 3 - A ÉTICA NA EDUCAÇÃO MÉDICA

Nas palavras de Marcondes (2011):

"Podemos distinguir, portanto, três dimensões distintas do que entendemos usualmente por ética. Em primeiro lugar temos o que pode ser considerado o *sentido básico* ou descritivo de ética […] que designa o conjunto de costumes, hábitos e práticas de um povo. […] Temos em seguida a ética como sistema em um *sentido prescritivo* ou normativo; isto é, como um conjunto de preceitos que estabelecem e justificam valores e deveres […] como o código de ética de uma categoria profissional do qual talvez o mais famoso e tradicional seja o da prática médica. Em terceiro lugar, temos o *sentido reflexivo* ou filosófico, que diz respeito às teorias ou concepções filosóficas da ética, como a ética da responsabilidade, a dos princípios, o utilitarismo e outras, visando examinar e discutir a natureza e os fundamentos dos sistemas e das práticas, analisando os conceitos e valores que lhes pretendem dar fundamento."

Ainda segundo o autor (idem, 2011):

"Sentimos a necessidade de uma reflexão ética mais profunda quando nos defrontamos com dilemas, com situações de conflito, diante dos quais temos de decidir e vemos que nossa decisão não é fácil".

A ética médica é um campo de amplos e intensos debates. Muitas são as propostas curriculares de ensino de ética para médicos em formação. Em geral, os cursos médicos privilegiam os aspectos **prescritivos/normativos** e as discussões aplicadas de situações específicas. No entanto, sabemos que a abordagem **reflexiva/filosófica** é também fundamental, pois possibilita ao médico reconhecer as questões eticamente complexas e fornece subsídio conceitual para tomada de decisão nas situações que não estão contempladas claramente nas normas e prescrições dos códigos de ética.

Destacamos algumas questões que parecem importantes para ensino dos princípios filosóficos da ética:

- O que é ética?
- O que faz com que uma ação seja considerada eticamente correta?
- O que é um dilema ético/moral?
- Quais são as principais correntes filosóficas que contribuíram para o desenvolvimento da ética?
- Quais são os valores de um indivíduo ético?

- Quais são as responsabilidades de um profissional ético?
- Quais são as finalidades de uma ação ética?

QUESTÕES PARA DISCUSSÃO:

1) Os médicos em formação estão prontos para discutir essas questões? Quais seriam suas principais dificuldades?
2) Como podemos prepará-los melhor para que desenvolvam a capacidade de reflexão ética?
3) Em relação ao ambiente de aprendizado, onde estão as principais oportunidades e quais são os principais obstáculos?
4) Vocês podem citar exemplos de dilemas ou situações práticas em que a reflexão ética é importante? Tente priorizar as questões que não encontram resposta normativa/prescritiva clara.
5) Há alguma outra questão que consideram relevante para discussão reflexiva/filosófica da ética?

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Agradecemos pela disponibilidade e pelas valiosas contribuições prestadas por cada um dos participantes dessa entrevista. Teremos o prazer de compartilhar o resultado final do nosso trabalho com todos que assim o desejarem. Nos colocamos à disposição para qualquer esclarecimento sobre o projeto.

Abro a palavra para considerações finais, sugestões e opiniões que julguem pertinentes e que não tenham sido ainda expostas.